



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual André Gadelha

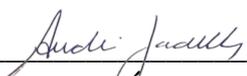
PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 96 /2023

Concede a Medalha Governador Pedro Gondim à Sra. Geny Ferreira, pelos relevantes serviços prestados ao Estado da Paraíba.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA RESOLVE:

Artigo 1º - Fica concedida a Medalha Governador Pedro Gondim à Sra. **GENY FERREIRA**, pelos relevantes serviços prestados ao Estado da Paraíba através do Centro de Educação Especial Integrada Geny Ferreira - CEEIGEF, localizado no Município de Sousa - PB.

Artigo 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



DEP. ANDRÉ GADELHA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual André Gadelha

JUSTIFICATIVA

O Poder Legislativo é o representante do Povo. Os parlamentares, ao exercerem o *munus* de mandatários populares, têm o dever de velar pela vida pública, investigando e denunciando irregularidades, por um lado, bem como reconhecendo as ações em prol de uma sociedade mais livre, justa e solidária, por outro (art. 1, p. único; e 3º, I, CRFB).

Esta última atribuição possui pelo menos duas finalidades: a realização da justiça nos moldes aristotélicos, no sentido de as honrarias serem distribuídas conforme o mérito de cada um, e o estímulo às boas condutas.

A Medalha Governador Pedro Gondim foi instituída pela Resolução nº 1.038, de 31 de agosto de 2005. Ela é destinada à condecoração de personalidades, que tenham prestado relevantes serviços ao Estado da Paraíba. Desse modo, é concedida em reconhecimento aos profissionais cujo desempenho em suas atividades, enaltecem o nome do nosso Estado, no país e no exterior.

Uma dessas pessoas, sem dúvidas, é a Sra. Geny Ferreira, que dedicou a sua vida à educação, sobretudo daqueles mais necessitados. Através do Centro de Educação Especial Integrada Geny Ferreira - CEEIGEF, localizado no Município de Sousa – PB, a Sra. Geny trouxe dignidade para a população paraibana através da educação e da possibilidade de os jovens construírem uma vida digna com mais oportunidades.

Fundada em 04 de março de 1990, a Escola do Saci Pererê era uma pequena escola localizada no bairro Dr. Zezé, na cidade de Sousa - Paraíba. A homenagem a um personagem do folclore brasileiro de uma perna só, parecia prever que um dia, a escola incluiria pessoas de todos os tipos, tamanhos e formas. Na época, atendia não só alunos da comunidade, como também crianças de bairros vizinhos, nos cursos do pré-escolar e alfabetização.

No ano de 1993 deu os primeiros passos, junto à educação inclusiva - o trabalho com pessoas com necessidades educativas especiais e ditas “normais”. Se atualmente, a inclusão é palco de muitas barreiras e dificuldades, para os anos 1990, Geny Ferreira, sua idealizadora, promoveu uma iniciativa revolucionária. A escola passou atender pessoas com várias necessidades especiais, desde alunos com deficiência auditiva a alunos com autismo.

Foi neste período que iniciou as festividades da Semana da pessoa com Deficiência, um evento importante para a identidade da escola e daqueles que estão nela. Foram 26 edições da



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual André Gadelha

semana, com muito diálogo, debates, mesas redondas, apresentações culturais, jogos, confraternizações e tantas ações que fazem desse momento um dos mais importantes para o centro, não só para arrecadação de doações, mas para conscientizar a sociedade civil da importância do tema.

Uma vez que mudou o trabalho, modificou também o nome da escola para Escola Especial de 1º Grau Saci Pererê. Em 1996 estendeu as séries para ensino infantil e ensino fundamental I e II inclusivo. A esta altura, a escola era uma das poucas no estado da Paraíba a realizar a educação inclusiva, abarcando alunos da alfabetização até a oitava série - trabalhando de forma empírica, aprendendo junto do seu alunado.

No dia 09 de agosto de 1999 foi necessário mudar a razão social da escola, e a partir desta data, nasceu o Centro de Educação Especial Integrada Geny Ferreira. A ideia foi do professor Júlio César Campos Ferreira, um grande apoiador do projeto, que no momento, achou necessário homenagear a idealizadora do trabalho criando, portanto, a sigla CEEIGEF.

Muito além da escolinha de antes, o CEEIGEF solidificou seus ideais e cresceu de forma expressiva. Com o passar dos anos e o reflexo de uma filantropia comprometida com a educação de qualidade, começa a receber educandos de cidades circunvizinhas, como Nazarezinho, São José da Lagoa Tapada, Vierópolis, além de alunos da zona rural, Núcleos Habitacionais I, II e III e crianças em situação de vulnerabilidade social, juntamente com o trabalho da educação inclusiva. Tornando-se assim, um projeto que abraça todos aqueles que acreditam que a educação transforma vidas.

Apesar de apaziguado o preconceito perante a sociedade, o CEEIGEF enfrentava problemas sérios de acomodação e estrutura. Para sanar temporariamente esses problemas, a escola alugou entre os anos de 2010 e 2016, sete anexos (casas transformadas em salas de aula), nas proximidades da sede. Porém a cada ano letivo, o centro cresceu ainda mais.

Buscando uma solução definitiva, o CEEIGEF entendeu que era a hora de construir uma nova escola, no propósito de finalmente, dar a estrutura necessária para nosso alunado e comunidade. Para isso, em 2014, o centro conseguiu a doação de um terreno, nas proximidades do alto do DNOCS, através do ex-prefeito André Gadelha. No ano de 2015, a associação Natal Diferente - que promove campanhas para arrecadar fundos para outras entidades de cunho social realizou sua edição anual em prol da construção da murada da nova escola.

A partir disso, o centro iniciou a campanha Construindo um Novo CEEIGEF. As primeiras paredes são erguidas através de muito esforço ao longo de dois anos, buscando recursos em campanhas, rifas, doações, eventos e contando com o apoio de pais, alunos, amigos e empresários. Mesmo com todas as dificuldades, Geny Ferreira e o CEEIGEF não desistiram.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual André Gadelha

Em 2018, foram inaugurados dois blocos de salas, com um total de doze salas de aula, banheiros e sala de professores, onde alunos do 4º ao 7º ano puderam iniciar seus estudos.

No mesmo ano, o CEEIGEF e a Associação Natal Diferente realizaram a campanha “Vamos Construir Juntos, Novamente”, pretendendo arrecadar fundos para edificar não só salas de aula, como também, biblioteca, sala de vídeo e refeitório. A campanha ajudou a impulsionar a construção de mais uma parte do novo centro.

Em 2019, o centro fez valer o resultado do Natal Diferente e sem tempo para descanso, finalizou as obras da cozinha e depósito, além de erguer mais um bloco de salas de aula destinado à Educação Infantil e primeiro ano. Graças a esse esforço conjunto, 90% dos seus alunos foram transferidos para a nova sede. Atualmente, oferece Educação Infantil, Fundamental I e II - nos turnos manhã e tarde.

Com a pandemia de COVID-19 e a suspensão das aulas presenciais, o CEEIGEF trabalhou de forma remota no ano de 2020. Durante esse período iniciou a mudança efetiva para a nova sede, preparando salas e espaços que seriam utilizados assim que fosse permitido retornar. Em 2021 regressou com plano de biossegurança e possibilitou que os alunos estudassem de forma híbrida, com aulas online e presenciais, de maneira simultânea. Para isso foram adquiridos alguns computadores e instalados pontos de internet em todas as salas de aula. Felizmente, com o retorno às salas e o cuidado redobrado com a saúde, limpeza e bem estar, o CEEIGEF pôde atravessar esse momento sem casos de transmissão comunitária na escola.

No ano de 2022, todas as 23 turmas do CEEIGEF retornaram ao método presencial. Voltaram também as comemorações da Semana da Pessoa com Deficiência, as festividades juninas, as palestras, as rodas de conversa e pequenos eventos que garantiram a pluralidade de aprendizados e experiências. As aulas práticas de educação física passaram a ser realizadas na escola, uma conquista aguardada por tantos. Ainda em 2022, o quinto bloco de salas começou a ser construído e pretende ser finalizado neste ano de 2023. Além disso, graças à ajuda da comunidade escolar, a biblioteca Julieta Pordeus já se tornou realidade, mesmo que de maneira provisória e embrionária. Ao completar 33 anos de história nesse próximo mês de março, essa pequena escola que já nasceu grande em seus ideais quer continuar a trabalhar com amor, dedicação e vontade de mudar o mundo.

Portanto, convictos da necessidade de se prestigiar essa brilhante profissional, responsável por mudar a vida de dezenas de paraibanos através da educação, sempre com dedicação e paixão, esperamos a acolhida deste Projeto de Resolução pelos ilustres Pares, com a conseqüente concessão da Medalha Governador Pedro Gondim à Sra. Geny Ferreira.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual André Gadelha

Portanto, mais que justo, revela-se imprescindível a concessão dessa Medalha, pelos relevantes serviços prestados aos paraibanos.

Sala das Sessões, em 31 de agosto de 2023.

André Gadelha
DEP. ANDRÉ GADELHA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual André Gadelha

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° _____/2023
(Do dep. André Gadelha e Outros)

Concede a Medalha Governador Pedro Gondim à Sra. Geny Ferreira, pelos relevantes serviços prestados ao Estado da Paraíba, através do Centro de Educação Especial Integrada Geny Ferreira – CEEIGEF, localizado em Sousa/PB.

(NOME DO DEPUTADO)

Assinatura

Paulo Francisco Gadelha

2º Autor

Edgardo Silva A. Paula

3º Autor

~~Paulo Francisco Gadelha~~

4º Autor

George Mendes

5º Autor

Nelson

6º Autor

Paulo Francisco Gadelha

SAT ELIETO

7º Autor

Paulo Francisco Gadelha

8º Autor

Francisco de Paula

9º Autor

Paulo Francisco Gadelha

10º Autor



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual André Gadelha

3m/20

SILVIA BENJAMIN
11º Autor

Pracemos

Pracemos St
12º Autor

CURRÍCULO – GENY FERREIRA DE SOUSA

Nascida na zona rural de Santa Cruz-PB, a sétima dos nove irmãos, Geny Ferreira mudou-se há mais de 50 anos para Sousa. Na juventude, atuou no Teatro Estudantil do Colégio André Gadelha, onde estudou. Trabalhou nos hospitais Pronto Socorro, Casa de Saúde e Santa Terezinha.

Por 26 anos exerceu a função de bancária, no antigo Paraiban, Banco Real e por último Banco Santander. Mãe solo de sete filhos, na década de 90 já fazia parte dos movimentos sociais, e atuou em apoio a associações de bairros e movimento negro.

No ano de 1990 fundou a Escola do Saci Pererê, uma pequena escola de bairro, que se tornou uma das primeiras escolas inclusivas do sertão paraibano. Durante Em 33 anos de existência o projeto também se estendeu para crianças e adolescentes em risco de vulnerabilidade social.

Com o passar dos anos, o projeto idealizado por Geny Ferreira tornou-se o CEEIGEF – Centro de Educação Especial Integrada Geny Ferreira. Somente entre os anos de 2012 a 2022, uma média de 8 mil alunos foram atendidos na educação infantil e fundamental anos iniciais e finais do projeto.